



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Centro Federal de Educação Tecnológica  
Celso Suckow da Fonseca  
CONSELHO DE ENSINO

5

**ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO REALIZADA EM NOVE  
DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS**

10

Aos nove dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e cinco minutos, pela plataforma Conferência WEB, foi realizada a primeira sessão ordinária do Conselho de Ensino sob a presidência do professor Roberto Carlos da Silva Borges, com a presença dos  
15 conselheiros Alberto Boscarino Júnior, Caio Cesar Castro da Silva, Carmen Lucia Asp de Queiroz, Diego M. Carvalho, Felipe da Silva Ferreira, Felipe Gonçalves Felix, Fernanda Zerbinato Bispo Velasco, Gilberto Alexandre Castello Branco, Guilherme Guedes de Almeida, João Gabriel Gomes do N. Barbosa, Juliana Abuzaglo Elias Martins, Julius Monteiro de Barros Filho, Lucas Cardoso Gregório, Antônio José Rocha Luzardo, Maria Cristina Giorgi, Matheus Campolina Mendes,  
20 Renato Mendes Ferreira, Vanessa Milhomem Schmitt. Além desses, participaram como convidados Allane de Souza Pedrotti Matos, João Gabriel Barbosa, Renato Lanna, Renata Moura, Sérgio Eduardo Silva Duarte e Renan Ribeiro Moutinho. O Presidente abre a sessão saldando a todos, desejando um excelente ano para todos, com muita saúde, paz e que mudanças positivas cheguem. O Expediente Inicial seria as aprovações da ATAs, mas a secretária do CONEN, em  
25 função das demandas da Cogra, da qual é coordenadora, não conseguiu terminá-las. Fala que está sendo elabora uma minuta para o anteriormente. Passando para o primeiro ponto da Ordem do Dia, a apresentação do PAC do curso de ensino médio integrado em Guia de Turismo da Unidade Petrópolis. O professor Renan Ribeiro, da Unidade Petrópolis, fará a apresentação. O Presidente do CONEN faz uma observação quanto a haver um conflito entre as normas  
30 vigentes e externas ao Cefet/RJ, e uma norma interna que é a Portaria nº18 de 2016 do CEPE que obriga o estágio. Pelo PAC apresentado foi mostrado que não haveria realização de estágio no curso, baseado em todas as legislações que foram apresentadas. Porém, enquanto esta norma do CEPE estiver vigente o estágio no Cefet/RJ é obrigatório. Ao final das falas dos conselheiros o professor Renan Ribeiro fez uma lista das questões abordadas para responder.  
35 Quanto ao Regulamento para aprovação de proposição de curso aprovado no CONEN, informa que este tem sido uma preocupação constante da comissão e que estão sempre em observância ao Regimento. Em relação à carga horária mínima ele corrige que é 3.240. Quanto ao requisito do docente ter o curso de guia de turismo para lecionar determinadas disciplinas ele verificará em qual lugar será colocado no PAC. A questão das visitas técnicas será um tema que ele levará  
40 para aprofundar com a comissão. O professor Renan Ribeiro diz que realmente existe um erro no custeio que é a questão do valor da bolsa de monitoria, que não está com o valor atualizado. Sobre a questão da experiência profissional, essa questão ela seria desenvolvida dentro das disciplinas. Quanto a nomenclatura do curso técnico a comissão está seguindo o que está descrito no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Em relação à Portaria nº18 de 2016, o

45 professor diz que sem dúvida esse é um ponto que poderia ser discutido novamente, mas como  
foi discutida a questão do estágio na comissão e foi definido em cima da Portaria MTUR nº27 de  
2014, revogada pela Portaria MTUR nº 37 de 2021, que também não preconiza nenhum tipo de  
estágio obrigatório. Sendo assim torna-se relevante que essa questão seja levada ao CEPE. O  
Presidente do CONEN sugere que seja deixada a análise completa e a aprovação para uma  
50 reunião próxima. O Presidente diz que o CONEN precisa avaliar se nesse conselho é possível  
aprovar um PAC que traz uma proposta que entra em choque com uma norma de um conselho  
superior. O Presidente solicita ao professor Renan Ribeiro que envie a todos os conselheiros o  
processo completo, solicitando uma nova reunião. Passou-se para o segundo ponto de pauta,  
solicitado pela servidora Jacqueline Andrade, coordenadora da COGRA, que é: avaliação do  
55 manual do aluno, forma de ingresso, ingresso e reingresso, item 4. Tratando do fato de alunos  
que em algum momento pediram trancamento de matrícula no Cefet/RJ não terem mais direito  
de ingressar na instituição. Os conselheiros entenderam que esse ponto deve ser analisado pelos  
responsáveis pelo Manual dos Alunos. Passou-se assim para o ponto seguinte que é a Resolução  
de avaliação EPTNM de 2019 – expansão para validação da Unidades. A pedagoga Allane fala  
60 que ela trouxe essa pauta pela desatualização na qual ela se encontra, trazendo problemas para  
o funcionamento dos cursos. Basicamente a resolução atual fala de bimestre, enquanto a  
resolução de 2019 fala em trimestre, mas apenas para os cursos do Maracanã. O Conselho  
entende que deva ser criada uma comissão para a criação de uma nova Resolução. Conselheiros  
que compõem a comissão: Renato Mendes Ferreira, Alberto Boscarino Junior e Renata Moura.  
65 O próximo ponto são os informes e orientações sobre a Comissão Geral de Permanência e Êxito.  
A pedagoga Allane explica que essa é uma comissão de ensino, tem 1 representante de cada  
Unidade, majoritariamente representantes das equipes pedagógicas ou que estejam  
trabalhando dentro dessa área. A Comissão está trabalhando em cima do documento, que se  
encontra no site do Cefet/RJ, que lista todas as questões relacionadas à permanência e êxito,  
70 documento esse feito em 2017. Pelo que foi visto dentro da Comissão esse documento não é  
muito conhecido dentro da comunidade do Cefet. O objetivo inicial da comissão é mexer nesse  
documento para que ele fique de forma geral mais utilizável. A questão é termos um documento  
tão rico que não é utilizado. Agora a comissão entrará na fase da coleta de dados sofre evasão,  
retenção e outros índices. A ideia da comissão é começar a criar comissões locais, ou seja,  
75 comissões em cada Unidade. Nessa etapa vamos criar um roteiro para essas comissões locais,  
os gerentes acadêmicos eles vão ser acionados e terão que criar essas comissões, que vão ser  
portariadas. O Presidente fala que nesse momento é importante que os conselheiros voltem às  
suas bases e comuniquem o trabalho que está sendo construído. Não havendo nada mais a  
tratar, eu, Jacqueline Salgado Andrade, lavrei a presente ata que, após aprovação, será assinada  
80 pelo presidente.

85 Roberto Carlos da Silva Borges  
Presidente do Conselho de Ensino do  
CEFET/RJ

Jacqueline salgado Andrade  
Secretária

90